

Roma, 24 de abril de 2020.

Prot. N. 00260/20

A todos os Superiores Maiores  
A todos os Frades  
Em suas sedes

Caros irmãos,

*o Senhor lhes dê a paz!*

Espero que todos tenham vivido com uma profundidade particular os grandes momentos da Páscoa, que, para a maioria de nós, foram transcorridos fechados nos respectivos conventos e nas próprias capelas. Ocasão formidável e singular para refletir mais sobre o mistério da paixão e da morte, à qual se submeteu o próprio Filho de Deus, e para restaurar o coração no mistério da ressurreição e da vida, verdadeira esperança certa que, sozinha, sustenta realmente bem o nosso caminho incerto.

Qual é a situação agora? Das informações que conseguimos obter, sobretudo pelo louvável e necessário interesse dos conselheiros gerais, parece-me que posso atualizá-los com estas poucas palavras. Em quase todos os países nos quais estamos presentes, foram tomadas medidas para a contenção da pandemia, com grandes restrições e principalmente com a obrigação de permanecer em casa. Também nós, em geral, estamos obrigados, e, pelo que sei, também estamos nos esforçando em respeitar as disposições. Recomendo firmemente a todos que mantenham a completa, atenta e prudente responsabilidade: é um dever para conosco mesmos e para com os outros!

Até agora, relativamente poucos capuchinhos foram contagiados pelo vírus: um bom número de frades da Província Vêneta, algumas fraternidades da Província da França, alguns outros frades das Províncias do norte da Itália e da Europa. Esta é a área do mundo onde, até o momento, o vírus nos atingiu mais, e contribuiu para o falecimento de alguns de nós; contamos até aqui dez/quinze frades mortos, a maior parte dos quais ainda na Província Vêneta e na Província da França. Rezemos ao Senhor para que outros não sejam contagiados e pelos frades que ainda não estão curados.

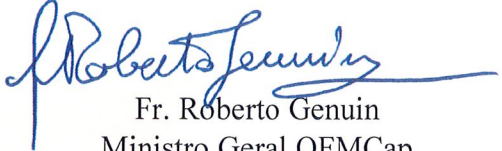
Fomos informados que o vírus entrou também em algumas fraternidades da América do Norte e, justamente esta manhã, chegou-me a notícia de que faleceu um confrade nosso da Província de Nova York devido à COVID-19. Recordemo-lo ao Senhor da vida, como temos feito continuamente por todos os outros.

Infelizmente, temos que constatar que quem mais sofre ainda são os mais pobres, os quais, improvisamente, encontram-se sem nada e sem a possibilidade de providenciar nem mesmo o essencial para viver; penso, particularmente, nas grandes populações da Ásia, mas não só. Assim, desejo agradecer a todos os frades que já estão se empenhando em ajudar das mais diversas maneiras possíveis as pessoas pobres; são, realmente, uma bela expressão da nossa Ordem. Não hesitem em dar-nos a conhecer as necessidades, e a Ordem, por quanto possível, não deixará de ajudar.

Enquanto todos nós aguardamos saber como se desenvolverão as coisas no mundo, sabemos, contudo, que as atividades não poderão ser retomadas logo. Isso nos constringe, por razoável prudência, a decidir adiar também todos os principais compromissos previstos para junho. **Por isso, os Capítulos previstos para o mês de junho, bem como o encontro em Roma para os novos Ministros, com a presente carta, estão suspensos.** Para outros encontros “locais”, cada circunscrição deverá se organizar com a prudência necessária, em função do desenvolver-se da situação, e prestando a máxima atenção às indicações das autoridades políticas e de saúde.

Pelo momento, isso é tudo. Unidos na oração, resta-me saudá-los, desejar-lhes um forte sopro do Espírito e abençoá-los.



  
Fr. Roberto Genuin  
Ministro Geral OFM Cap